

097

VARIAÇÃO DO PERFIL HEMATO-BIOQUÍMICO E LÁCTEO DURANTE A GESTAÇÃO E A LACTAÇÃO EM OVELHAS LEITEIRAS DA RAÇA LACAUNE NO RIO GRANDE DO SUL.

Patricia Rick Barbosa, Marcelo Brito, Rômulo Campos, Luciana Lacerda, Félix González, Guiomar Bergmann, Luiz Alberto Ribeiro, Rafael Ferreira, Felix Hilario Diaz Gonzalez (orient.) (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A produção do leite é um importante segmento da ovinocultura no Rio Grande do Sul. Os perfis metabólico e hematológico têm o potencial de monitorar a saúde e o manejo alimentar, conhecendo as variações nos períodos produtivos. A composição do leite reflete essas condições metabólicas. O presente trabalho teve por objetivo a determinação de valores de referência de metabólitos sanguíneos, parâmetros hemáticos e composição físico-química do leite em diferentes períodos da gestação e da lactação em ovelhas leiteiras da raça Lacaune criadas na região da Serra Gaúcha em regime de confinamento. Foram coletadas amostras de sangue sem anticoagulante e com EDTA mediante venipunção jugular nos seguintes períodos: início, meio e fim da gestação, 7, 30, 60 e 140 dias de lactação, utilizando 7 animais para cada categoria. As amostras de leite foram coletadas durante os períodos correspondentes da lactação. As maiores variações do perfil metabólico foram observadas no final da gestação e no início da lactação, momentos de maior exigência metabólica. A uréia foi maior em ovelhas vazias após o período de monta, comparado com as ovelhas gestantes. Os valores de glicose e fructosamina decaíram e os de beta-hidroxibutirato aumentaram significativamente no final da gestação, o que sugere um alto risco de apresentação de cetose (toxemia) da gestação. Os componentes hematológicos que maior variação tiveram foram hematócrito, hemoglobina e eosinófilos, variando significativamente na lactação. Os valores lácteos estudados concordam com referências da literatura para esta raça. Os valores de acidez e uréia foram maiores que as relatadas em outros estudos. Os parâmetros que maior variação estatística apresentaram foram: pH, gordura, proteína, EST e ESD. Com menor significância estatística variaram densidade e lactose. Os dados apresentados servem como referência para estudos sobre nutrição, metabolismo e qualidade do leite em ovelhas leiteiras. (PIBIC/CNPq-UFRGS).